



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 41/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 23 e 27 de outubro de 2025)

1.1 Precipitação

A Figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre os dias 21 e 25 de outubro de 2025. Os maiores volumes, superiores a 30 mm (tons em azul), foram observados em áreas do sudoeste do Amazonas, centro-norte do Acre e centro-oeste da Bahia. Nas demais áreas do Brasil, os volumes não superaram os 20 mm, além de localidades que não registraram precipitação.

Na **Região Norte**, os acumulados superiores a 30 mm (tons em azul na Figura 1) foram registrados no sudoeste do Amazonas e centro-norte do Acre. Nas demais áreas, os volumes variaram entre 10 mm e 30 mm (tons em verde na Figura 1), enquanto em algumas regiões (como no sul do Acre, sul de Rondônia, norte de Roraima e maior parte do Tocantins) os acumulados estiveram abaixo de 10 mm (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Os maiores totais dos últimos cinco dias foram registrados nas estações meteorológicas de Feijó (AC), Lábrea (AM) e Codajas (AM), com 51,6 mm, 42,0 mm e 33,4, respectivamente. Ressaltam-se também as umidades relativas mínimas abaixo de 20% registradas em diferentes estações meteorológicas do Tocantins, como em Santa Rosa do Tocantins (TO) e Araguaçu (TO), com umidade relativa mínima de 17%.

Na **Região Nordeste**, os acumulados de chuva dos últimos cinco dias ficaram abaixo de 10 mm na maior parte da região (tons em amarelo e laranja na Figura 1), exceto os estados da Bahia, Maranhão e Piauí, onde houve volumes acima de 20 mm (tons em verde na Figura 1). Os maiores totais de chuva estiveram concentrados no centro-oeste da Bahia e centro-sul do

Maranhão. Nas estações meteorológicas de Cruz das Almas (BA) e Salvador (BA) foram registrados acumulados de 23,8 mm e 14,8 mm, respectivamente. Vale ressaltar, ainda, as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 20% observadas em diferentes estações meteorológicas do Piauí, como em Oeiras (PI), São João do Piauí (PI) e Uruçuí (PI), com umidades relativas mínimas de 13% e 14%.

Na **Região Centro-Oeste**, os maiores volumes de chuva, acima de 20 mm, estiveram concentrados no extremo noroeste do Mato Grosso (tons em verde na Figura 1). No restante da região, os acumulados estiveram abaixo de 7 mm (tons em amarelo na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Maracaju (MS), Amambai (MS) e Rio Brilhante (MS) foram registrados acumulados nos últimos cinco dias de 61,8 mm, 56,2 mm e 55,4 mm, respectivamente. Também merecem destaque as umidades relativas mínimas abaixo de 20% observadas em diversas estações meteorológicas de Goiás e Mato Grosso do Sul, como em Paraúna (GO) e Água Clara (MS), onde foram registradas umidades relativas mínimas de 15% e 16%, respectivamente, no dia 25/10.

Na **Região Sudeste**, os maiores volumes de chuva ocorreram no extremo nordeste de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, com acumulados acima de 20 mm (tons em verde na Figura 1), enquanto no restante da região os volumes não ultrapassaram os 5 mm (tons em amarelo na Figura 1). Nas estações meteorológicas de Barra do Turvo (SP), São Mateus (ES) e Vitória (ES), foram registrados acumulados de 49,0 mm, 47,0 mm e 46,2 mm, respectivamente. Destacam-se também as rajadas de vento observadas nas localidades de Arraial do Cabo (RJ) e Belo Horizonte (MG), com velocidades de 67,0 km/h e 63 km/h, respectivamente. Além disso, vale evidenciar as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 20% observadas em várias estações meteorológicas de Minas Gerais e São Paulo, como em Montes Claros (MG), Resende (RJ) e Piracicaba (SP), com umidade relativa mínima de 14% registrada entre os dias 24/10 e 25/10.

Na **Região Sul**, os maiores acumulados (acima de 20 mm) estiveram concentrados no extremo sudoeste do Rio Grande do Sul (tons em verde na Figura 1). Nas demais áreas da região, os totais dos últimos cinco dias não superaram os 5 mm (tons em amarelo na Figura 1). Os maiores volumes dos últimos cinco dias foram registrados nas estações meteorológicas de Quaraí (RS), São Borja (RS) e Campina da Lagoa (PR), com 55,2 mm, 39,2 mm e 33,2, respectivamente. Destacam-se, ainda, as fortes rajadas de vento observadas no dia 25/10 nas

estações de Quarai (RS), Dom Pedrito (RS) e Soledade (RS), com velocidades de 69,8 km/h, 68,0 km/h e 67,6 km/h, respectivamente.

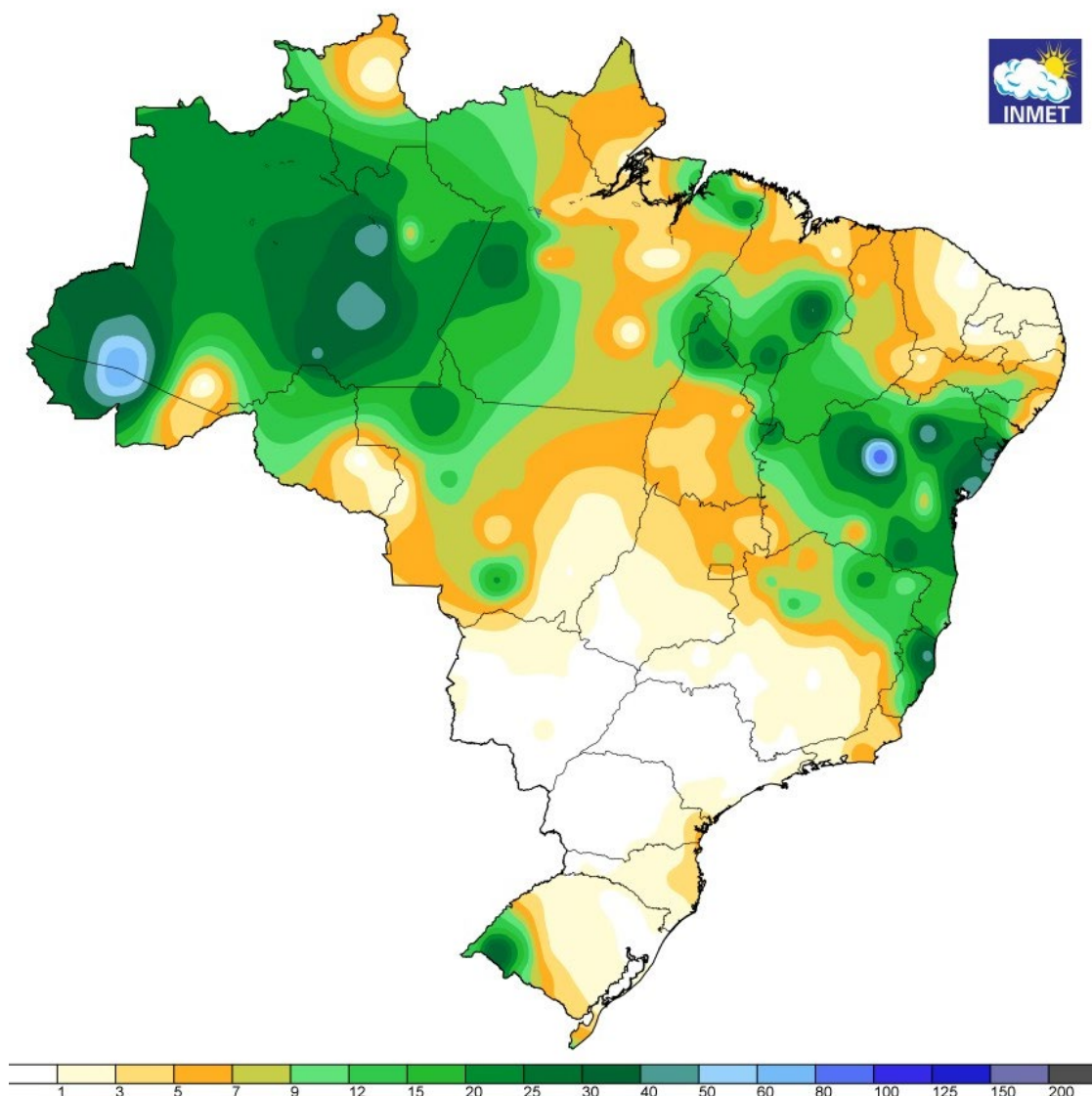


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 21 e 25 de outubro de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas permaneceram elevadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e na porção oeste do Sudeste, com destaque para os estados do Tocantins, Mato Grosso do Sul e oeste do Mato Grosso, onde os valores ultrapassaram 38 °C. Entre os dias 24 e 25 de outubro, as estações meteorológicas de Águas Claras (MS), Porto Murtinho (MS), Rondonópolis (MT) e Carolina (MA) registraram, respectivamente, 40,4 °C, 40,3 °C, 40,2 °C e 39,6 °C. Por outro

lado, temperaturas inferiores a 28 °C foram observadas no extremo sul da Região Sul, e valores abaixo de 30 °C foram registrados no leste do Sudeste.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 18 °C nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, além de Minas Gerais e do oeste do Espírito Santo. Na porção sul Sudeste, as mínimas chegaram a ficar abaixo de 18 °C, especialmente no leste de São Paulo. Já na Região Sul, os valores mantiveram-se acima de 18 °C na faixa oeste e atingiram cerca de 14 °C nas áreas litorâneas de Santa Catarina e do Paraná. As menores temperaturas foram registradas no dia 26 de outubro, com destaque para as estações meteorológicas de São José dos Ausentes (RS), Maria da Fé (MG), Monte Verde (MG) e Campos do Jordão (SP), que observaram mínimas de 2,7 °C, 3,6 °C, 4,2 °C e 4,6 °C, respectivamente.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 28 de outubro a 4 de novembro de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar em grande parte dos estados, especialmente no Amazonas, Acre, norte de Rondônia, sul de Roraima e sudoeste do Pará. No Amazonas, os volumes podem superar 100 mm (tons em rosa na Figura 2). Nos estados do Amapá, do Tocantins e nas regiões norte e leste do Pará, o acumulado médio de chuva ao longo da semana não deve ultrapassar 10 mm, com indicativo apenas de chuvas localizadas. Em linhas gerais, chove em quase toda a região Norte ao longo da semana, no entanto, o Acre deve ver volumes menores a partir do dia 31. Já para a umidade relativa do ar, de maneira geral, segue com índices elevados na Região Norte, à exceção do Amapá, do Tocantins, norte e leste do Pará, onde poderá atingir níveis entre abaixo dos 30%, conforme observado nos tons em laranja da Figura 3.

Para grande parte do litoral da **Região Nordeste** a previsão é de chuvas isoladas para esta semana, principalmente para as áreas litorâneas da Bahia, Sergipe e Alagoas, além de pancadas isoladas no centro-norte do Maranhão. Os maiores acumulados devem ficar abaixo de 10 mm, esperados para litoral sul do estado da Bahia (tons em roxo na Figura 2). Além disso, são esperados baixos índices de umidade relativa do ar na parte norte e oeste da região, onde os

valores ficam abaixo de 30%, pontualmente podendo ficar abaixo de 20% no oeste da Bahia (tons em vermelho e rosa claro na Figura 3).

Na **Região Centro-Oeste**, esperam-se chuvas bem distribuídas em Mato Grosso, inicialmente no norte do estado, com volumes abaixo dos 100 mm até o dia 31, depois alcançando áreas mais ao sul a partir do dia 29, ao fim da semana deve haver acumulados de até 60 mm no centro-sul do estado (tons em verde na Figura 2). No Mato Grosso do Sul são esperados volumes acima dos 100 mm, no sul de Goiás, até 60 mm, e no Distrito Federal a previsão indica aumento das chuvas em forma de pancadas ao longo da semana. Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa em torno de 30% durante a semana, principalmente no leste do Mato Grosso, norte de Goiás e no Distrito Federal (Figura 3).

Para a **Região Sudeste**, a previsão indica bastante chuva nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e, em Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro e centro-sul do estado. A aproximação de sistemas frontais favorece acumulados superiores a 80 mm em áreas de São Paulo e do Rio de Janeiro, e mais de 200 mm no centro-sul de Minas Gerais (tons em rosa claro na Figura 2). Por outro lado, são esperados baixos índices de umidade relativa do ar no interior de São Paulo e Minas Gerais, com valores inferiores a 30% (tons em laranja e rosa na Figura 3).

Para a **Região Sul**, a chuva deve estar dividida em episódios, primeiro até o dia 29, mais concentrada no litoral da região, depois pelo oeste no dia 1 avançando sobre toda a região até o dia 3. São esperados acumulados expressivos, especialmente no Paraná, onde os volumes devem ultrapassar 150 mm (tons em rosa na Figura 2). A umidade relativa do ar deve estar baixa em poucos momentos ao longo da semana, com valores abaixo dos 40% em tardes dos dias 30, 31 de outubro, e 1 e 3 de novembro (tons em laranja na Figura 3).

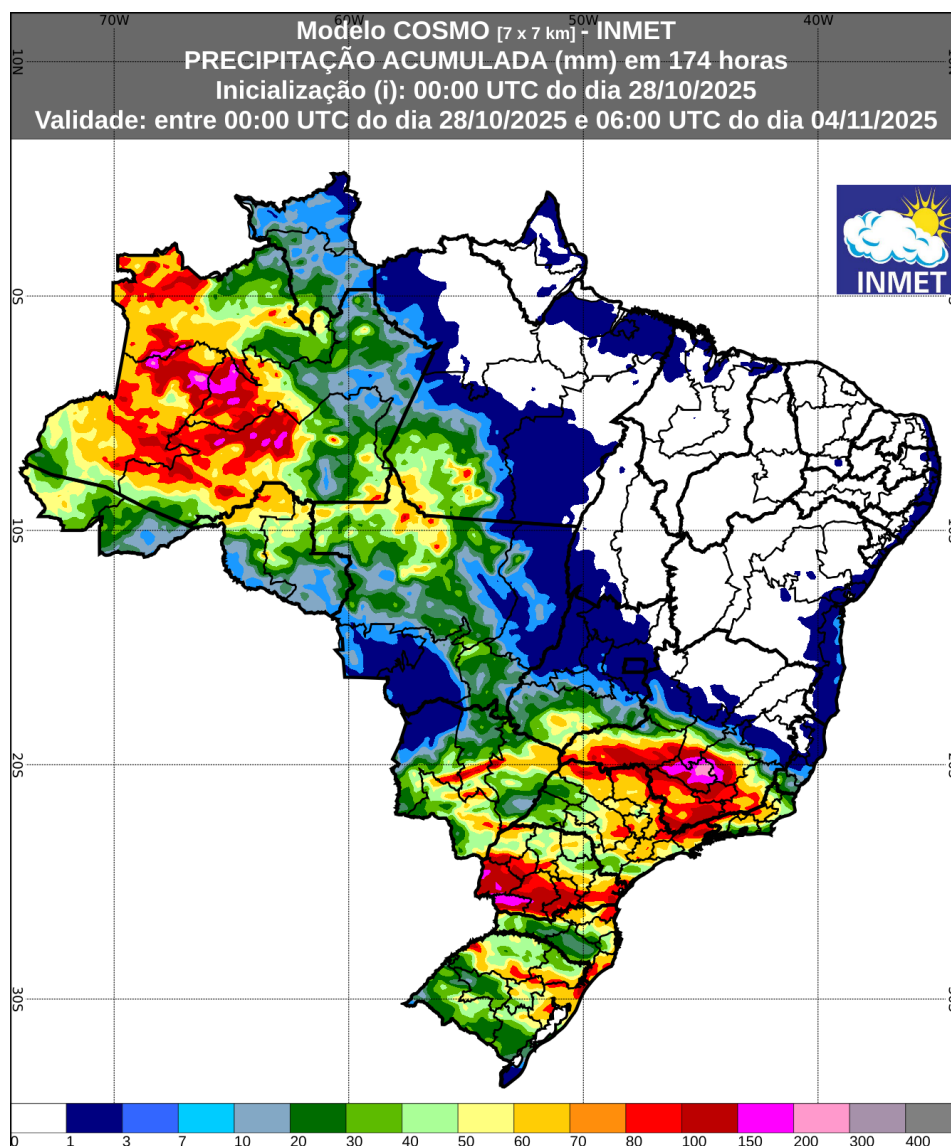


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (28 de outubro a 04 de novembro de 2025). Fonte: INMET

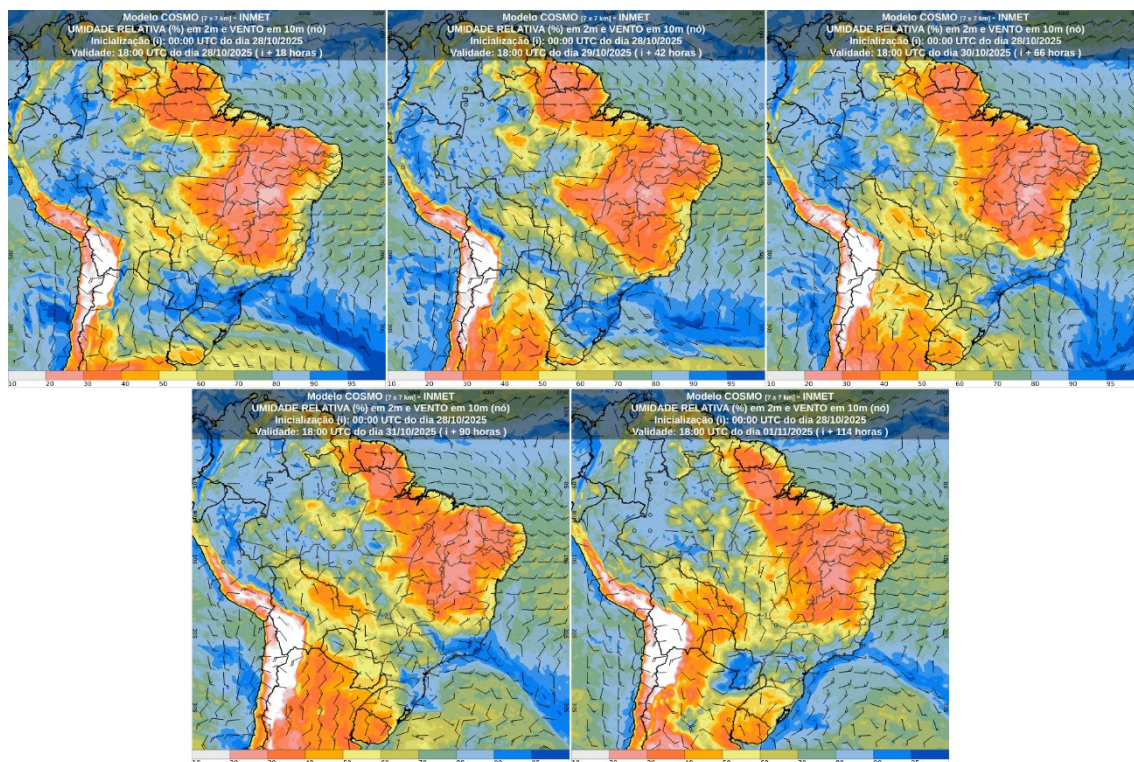


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) para a semana de 27 de outubro a 31 de outubro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 27 de outubro a 31 de outubro de 2025)

Ao longo da semana, a previsão indica temperaturas máximas elevadas em grande parte do centro-norte do Brasil. Na primeira metade da semana as temperaturas ficam mais baixas no Sul do Brasil e leste de São Paulo, devido à incursão de uma frente fria, que tende a contribuir com a queda das temperaturas. Em seguida, no restante dos dias da semana as temperaturas entram em gradativa elevação, retornando para o padrão comum nestes estados para essa época do ano.

Na **Região Sudeste**, a semana inicia com as temperaturas mais elevadas (entre 28°C e 30°C) no triângulo mineiro, oeste de Minas e norte de São Paulo, expandindo a área dessas temperaturas para o norte de Minas Gerais ao longo da semana (tons em vermelho e rosa claro na Figura 4). As demais áreas do Sudeste devem registrar temperaturas máximas em torno de 16°C até 24°C ao longo da semana. Destaca-se, o centro-leste de São Paulo, sul de Minas Gerais e o Rio de Janeiro, onde as temperaturas máximas devem permanecer mais amenas entre 29 e 30 de outubro, com máximas entre 16°C e 20°C. As temperaturas mínimas devem entrar em declínio no leste do Sudeste ao longo da semana, principalmente entre São Paulo e sul de Minas Gerais, onde as temperaturas devem variar entre 14° C e 18° C (tons em azul na Figura 5).

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas seguem amenas na maior parte da região ao longo da semana, entrando em elevação no dia 31 de outubro. As temperaturas máximas ficam em torno dos 14°C a 26°C (tons em azul na Figura 4), progressivamente elevando-se para em torno dos 26°C a 28°C (tons em vermelho na Figura 4) na maior área que cobre os três estados. Enquanto isso, as temperaturas mínimas previstas tendem a ficar entre 8°C e 18°C (tons em azul na Figura 5), com possibilidade de geada nas regiões serranas até o amanhecer do dia 30.

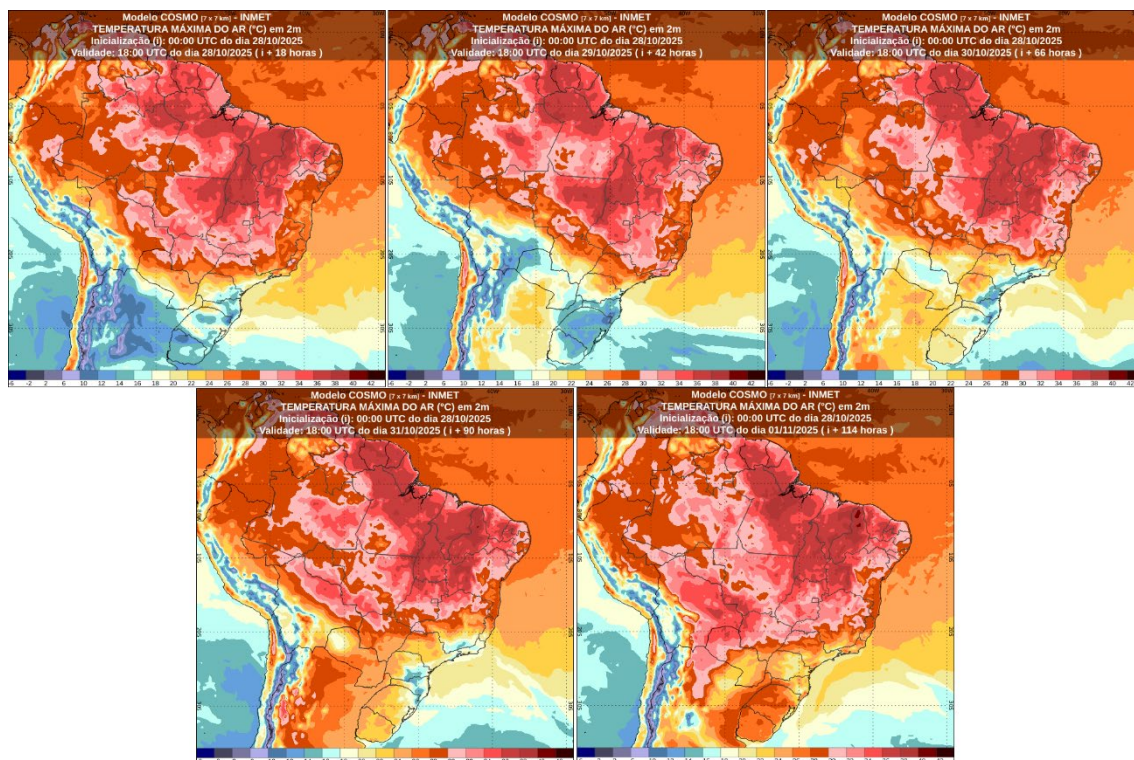


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para a semana de 27 a 31 de outubro de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Para a **Região Norte**, as temperaturas máximas e mínimas seguem com padrão elevado na maior parte da região (tons em vermelho escuro na Figura 4), onde podem superar os 34°C, principalmente na porção mais ao norte do Pará, no Amapá e no Tocantins. As mínimas (Figura 5), também seguem elevadas, permanecendo em torno de 24°C a 26°C, com algumas áreas mais elevadas, acima dos 26°C (tons em vermelho na Figura 5).

Para a **Região Centro-Oeste**, as mínimas ficarão entre 20°C a 24°C na maior parte da região durante praticamente toda a semana (tons em amarelo e laranja na Figura 5). Já para o centro-sul do Mato Grosso do Sul, a tendência para esta semana indica temperaturas mínimas em declínio, variando entre 12°C e 18°C. As temperaturas máximas devem permanecer

elevadas na maior parte do Centro-Oeste ao longo da semana, variando em torno dos 30°C a 36°C (tons em vermelho na Figura 4). No sul do Mato Grosso do Sul, as temperaturas máximas devem entrar em declínio, ficando em torno dos 22°C a 26°C (tons em laranja na Figura 4).

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas previstas seguem elevadas na maior parte da região, com destaque para o oeste da Bahia, interior do Maranhão e do Piauí, onde as máximas devem permanecer acima dos 36°C (tons em vermelho na Figura 4). Para o litoral leste do Nordeste, as temperaturas máximas devem permanecer entre 26°C e 28°C. As temperaturas mínimas devem variar entre 16°C e 20°C em áreas mais elevadas dos estados da Bahia e Pernambuco (tons em azul na Figura 5), no entanto, na maior parte da região, as mínimas seguem elevadas, variando entre 20°C e 26°C (tons em amarelo e laranja na Figura 5).

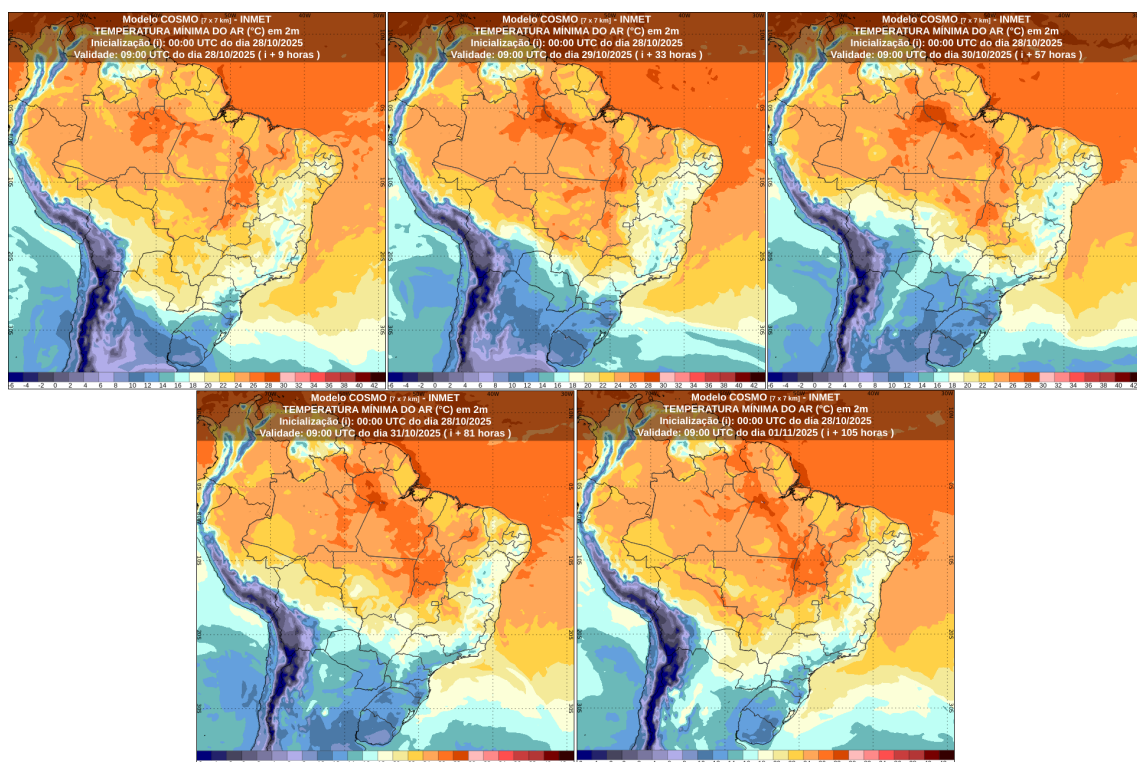


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para a semana de 27 a 31 de outubro de 2025 às 6h (horário de Brasília).

Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](#)

Youtube: [INMET](#)

Twitter: [@inmet_](#)

Facebook: [INMETBR](#)

LinkedIn: [/company/inmetbr](#)

Tiktok: [@inmetoficial](#)

Contato: acs.inmet@inmet.gov.br